

SAÚDE DO IDOSO

SAÚDE MENTAL DO IDOSO NO PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19

Juliana Nascimento Andrade¹; Eduardo Brito do Nascimento Neto²; Bruno Cunha Sacramento³; Henrique Alves de Matos⁴; Lucas Pita Bastos Barboza⁵; Luís Henrique dos Santos Júnior⁶; Maria Luiza Santos de França⁷; Pedro Lucas da Cruz de Oliveira⁸; Samires Bezerra Sampaio⁹; Tiago de Jesus Ferreira¹⁰; Sueli Mendes do Nascimento¹¹; Andrea Moreira Ornelas de Araújo¹².

¹Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, BA.

<http://lattes.cnpq.br/4595970000418611>

²Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/315876380432810>

³Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/2106186705268277>.

⁴Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/4595970000418611>

⁵Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/.3286990707461015>

⁶Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/9623050559494674>

⁷Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/2727237330965431>

⁸Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/.9619138737488558>

⁹Faculdade Santa Casa (FSC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/4243012308147791>

¹⁰Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/6817730385753546>

¹¹Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia. <http://lattes.cnpq.br/9041246706665611>

¹²Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Salvador, Bahia.

<https://lattes.cnpq.br/8378359716926512>

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RE/36

PALAVRAS CHAVE: Pandemia. Saúde Mental. Idoso.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Idoso

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde no dia 11 de março de 2020, ampliou o alerta para a saúde do idoso, pois análises realizadas em vários países evidenciaram que pessoas maiores de 60 anos são mais vulneráveis à doença (OMS, 2020; HUANG, 2020).

A população idosa requer atenção e cuidados específicos e voltados às singularidades advindas com o processo do envelhecimento. Na pandemia, essa foi uma das parcelas da população cuja atenção foi redobrada diante da vulnerabilidade e das complicações por conta do SARS-CoV-2, e as comorbidades associadas a essa fase da vida, o que aumentou o risco de morte.

Além disso, o estágio da velhice vem naturalmente acompanhado de alterações no corpo, bem como, traz ao indivíduo uma série de mudanças psicológicas, levando à ocupação de um lugar marginalizado na existência humana, com perda da valoração social. Embora o envelhecimento seja um processo natural, as causas psicológicas no adoecimento nesta fase da vida como a depressão são fatores que impactam a saúde física e mental do idoso (ROCHA, 2018).

Durante a pandemia, houve uma preocupação para o efeito deletério na saúde da população idosa causado pelo isolamento social, medida orientada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para a contenção do novo coronavírus (ROCHA *et al.*, 2020). Apesar de perceber que as medidas restritivas foram importantes para evitar aglomerações e minimizar os impactos da pandemia, o distanciamento social e o pós pandemia sem um acompanhamento adequado e seguro contribuíram para agravar as morbidades psíquicas, evidenciando as consequências à saúde mental e emocional dos idosos (FIORILLHO, 2020; PEREIRA, 2020).

Assim, um dos principais impactos trazidos pela pandemia foi o alerta de agravos à saúde mental dessa população, uma vez que muitos passaram a apresentar um aumento significativo nos níveis de ansiedade, estresse, depressão, insônia, entre outros.

Diante desses aspectos, e observando a importância de evidenciar os aspectos psicológicos que envolve essa população, este trabalho visa compreender a saúde mental do idoso no período pandêmico da Covid-19 e os seus desdobramentos psicossociais.

OBJETIVO

Compreender a saúde mental do idoso no período pandêmico da Covid-19 e os seus desdobramentos psicossociais.

METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, pois incluem pesquisa de campo com entrevistas, conforme Sousa; Oliveira; Alves, 2021. As bases de dados utilizadas foram a Scientific Electronic Library Online (Scielo) e a Pubmed. Os descritores utilizados foram “SARS-CoV-2”, “pandemia”, “saúde do idoso”, “saúde mental” e suas correspondências em inglês, SARS-CoV-2”, “pandemic”, “elderly health”, “mental health”. Os dados foram coletados a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, e uma vez selecionados os

artigos foram fichados quando então foram instauradas leituras de todo o corpo do texto, comparações e conclusões.

Acerca dos critérios de inclusão, foram escolhidos artigos em português e inglês que tratam do tema em questão. Os artigos foram localizados nos bancos de dados previamente escolhidos, com corte temporal de 2008 a 2023. Foram excluídos do estudo quaisquer materiais que não incluíssem estes requisitos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão foram selecionados ao final 8 (oito) artigos para subsidiar esta pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A COVID-19 é caracterizada como uma doença respiratória infectocontagiosa de rápida disseminação, que pode se apresentar de forma assintomática e sintomática, neste caso, com possibilidades de infecções respiratórias agudas graves, com maior chance de morte, principalmente os idosos que apresentam maior vulnerabilidade em saúde associada às comorbidades e doenças relacionadas à saúde mental (USHER; BHULLAR; JACKSON, 2020; ROCHA *et al.*, 2020).

Pessoas com mais de 65 anos tem a taxa de mortalidade 90 vezes maior do que a dos humanos de 18 a 29 anos. Quando a idade é superior a 85, este risco aumenta em até 630 vezes. Mudanças fisiológicas do envelhecimento, além de comorbidades relacionadas à idade, como doenças cardíacas e doenças pulmonares, diabetes, demência e terapia multi-medicamentosa agem como resultados desfavoráveis para pacientes idosos (PONTES *et al.*, 2021).

Um estudo realizado sob a metodologia transversal, quantitativa e analítica com 384 idosos com idades entre 60 e 95 anos em Lima no Peru por Quispe *et al.* (2023) registrou uma média de estresse em idosos no contexto da pandemia da COVID-19, associado ao medo da perda de pessoas próximas.

Tendo como base os achados evidenciados em alguns estudos, no cenário pandêmico da COVID-19, no qual foram adotadas medidas de distanciamento social que foram fundamentais e cruciais para a proteção da saúde de toda a população, em especial, da população idosa, manter estratégias de acompanhamento da saúde, associada com atividades que possam reduzir as morbidades psíquicas são medidas importantes para a melhora da saúde mental dos idosos.

Nessa perspectiva, aumentar os níveis da prática de atividade física e reduzir o comportamento sedentário, além de outras atividades adaptativas comportamentais auxiliares, tais como, musicoterapia, yoga, auriculoterapia, terapia floral. Tais adaptações visam proporcionar uma melhor assistência em relação às necessidades biopsicossociais e espirituais do indivíduo.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é evidente que a pandemia levou a um impacto significativo na saúde mental e emocional dos idosos, ocasionando o agravamento da condição de saúde em um contexto sistêmico e de diversas doenças mentais. Dessa forma, as políticas de saúde devem ser efetivadas para que ocorram as devidas avaliações e acompanhamento clínico, psicológico e social, mesmo após a declaração da OMS pelo fim da pandemia por COVID -19, visando uma melhor qualidade de vida frente ao envelhecimento, estabelecendo e estimulando sobretudo a manutenção de redes de apoio sólidas que ultrapassem o núcleo familiar.

REFERÊNCIAS

FIORILLHO A, Gorwood P. The consequences of the COVID-19 pandemic on mental health and implications for clinical practice. **Eur Psychiatry**. 2020;63(1):e32.

HUANG C, WANG Y, LI X, REN L, ZHAO J, HU Y, et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. **Lancet** 2020; 395:497-506.

OMS. Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19-11-march-2020>>. Acesso em: 12 jan. 2024.

PEREIRA MD, OLIVEIRA LC, COSTA CFT, BEZERRA CMO, PEREIRA MD, SANTOS CKA, et al. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. **Res Soc Dev**. 2020;9(7):1-35.

QUISPE, O. A. et al. Estresse em idosos no contexto da pandemia da covid-19 e seus fatores associados. **Cogitare Enferm**, v. 28, p. 1-13, 2023.

ROCHA, Jorge Afonso da. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. **Revista Farol – Rolim de Moura – RO**, v. 6, n. 6, p. 86-89, jan./2018.

ROMERO, D. E. et al. Idosos no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: efeitos nas condições de saúde, renda e trabalho. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, n. 37, v. 3, p. 1-16, 2021.

USHER K, BHULLAR N, JACKSON D. Life in the pandemic: Social isolation and mental health. **J Clin Nurs**. 2020;29(15- 16):2756-7.